

Lima Neto destaca crescimento do ES

Presidente do Banco do Brasil visita o Estado a convite do IBEF-ES para almoço-palestra

O presidente do Banco do Brasil, Antônio Francisco de Lima Neto, veio a convite do IBEF-ES, para o almoço-palestra, realizado no dia 6 de julho, no Cerimonial Itamaraty, para abordar a temática: Cenário Econômico Brasileiro - Perspectivas e Mudanças. Durante o evento que contou com a presença de autoridades e empresários do Estado, o presidente do maior banco da América Latina destacou o crescimento econômico da região, que supera a média nacional.

De acordo com o presidente a razão da renda per capita capixaba ser maior do que a nacional é ocasionada pela estrutura fundiária moderna, indústria de base consolidada, uma logística vantajosa, por possuir sete portos, que levam a esse resultado favorável. E o BB visa acompanhar esse crescimento regional dando suporte a expansão empresarial e a sociedade local. "O Espírito Santo é um Estado privilegiado sendo um dos mais promissores de todo o mapa do Brasil", destaca.

Lima Neto durante a palestra falou sobre o cenário econômico do país, que passou por duas décadas de sofrimento. Em 90 a moeda conseguiu se estabilizar, mas seguida de elevadas taxas de juros e queda do PIB. Em 2000, a crise continuou com índices sociais terríveis, grandes problemas econômicos, aumento da violência e da desorganização do Estado. Para ele, somente com a democracia conseguimos nos aproximar do desenvolvimento sustentável.

Atualmente, acredita que o país alcançou um modelo econômico ideal. A rede de proteção de renda, como o bolsa família e bolsa escola, cresceu 4%, possi-



Tércio Luiz Pascoal, Antônio F. Lima, Denise Cadete, João Coser e Henrique Zimmer

“A democracia faz com que o crescimento seja mais lento, porém mais estável. É a base do desenvolvimento sustentável”.

Antônio Francisco de Lima Neto
Presidente do Banco do Brasil



bilitando a diminuição da desigualdade social, principalmente no mercado de trabalho. Dessa forma, a sociedade passa a consumir melhor, gerando boas perspectivas para o país.

Sobre o futuro o presidente do BB mostrou-se otimista. Segundo ele, os pontos fortes são a motivação para apreender, o espaço para crescer, entre outros fatores favoráveis como o Biodiesel. A ameaça é

o baixo acesso à saúde e o risco do país perder o controle e frustrar as expectativas da sociedade. "As pessoas estão muito confiantes no crescimento do Brasil e as indústrias também. O Governo precisa atender essa perspectiva", acrescenta.

Ao final do evento, a presidente do IBEF-ES e anfitriã do almoço-palestra, Denise Cadete, entregou ao presidente uma placa de homenagem pela palestra proferida.

NACIONAL

Em Brasília: Otacílio Pedrinha passa presidência do IBEF Nacional a Márcio Fortes
Pág 5



TRANSPARÊNCIA

Samarco Mineração apresenta seu desempenho social, ambiental e econômico de 2006
Pág 8



DIRETORIA DO IBEF – ES**PRESIDENTE:**

Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz

1º VICE-PRESIDENTE:

Tércio Luiz Tavares Pascoal

**VICE-PRESIDENTE DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL:**

Geraldo de Aquino Carneiro Júnior

**VICE-PRESIDENTE DE ADMINISTRAÇÃO
E FINANÇAS:**

Juracy Spagnol

VICE-PRESIDENTE TÉCNICO:

José Márcio Soares de Barros

VICE-PRESIDENTE COMERCIAL:

Carlos Canelas Magalhães

CONSELHO CONSULTIVO:Evandro Barreira Milet - 2005/2007
Otacílio Pedrinha de Azevedo - 2001/2005
João Carlos Ribeiro Vargas - 1999/2001
Adi Silva Gama - 1995/1999
Clóvis Abreu Vieira - 1991/1995
Déo Rozindo da Silva - 1989/1991
Sérgio Volk - 1998/1989**CONSELHO FISCAL EFETIVO:**Sérgio Rogério de Castro
Rodrigo Zanol Santos Neves
Valter Luiz Sassen**CONSELHO FISCAL SUPLENTE:**Sérgio Dominguez Sotelino
Waldenor Cezário Mariot
Dário Fernando Figueira Cruz**CONSELHO OPERACIONAL/ SETORIAL:**Agamenon Vinícius Basílio da Gama
Antônio Carlos Ferreira
Antônio Lievori Neto
Antônio Reis Guimarães Lopes
Bruno Ottoni Tommasi
Fábio Coser Teixeira
Fábio Henrique Piña Nielsen
Fábio Nascimento
José Luiz Kfuri Simão
Jossyl César Nader
Luciano Rodrigues Machado
Luiz Guilherme Gazzinelli Cruz
Luiz Wagner Chieppe
Patrícia Pretti Assef de Souza
Renato Siqueira Barroso
Rogério Zamperlini**SECRETÁRIO EXECUTIVO:**

Sérgio Junger

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Giovanna Giovannotti - MTb 1147

JORNALISTA COLABORADOR:

Saulo Malbar - MTb 1930

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Renon Pena de Sá - (27) 8139-9282

FOTOS: Arquivo IBEF-ES**TIRAGEM:** 3000 exemplares**IMPRESSÃO:** Gráfica Jep**EVENTO**

Almoço-Palestra sobre Governança Corporativa

Monforte fala sobre o cenário nacional destacando a transparência empresarial e o capital forte



Executivos e autoridades participam do evento

O IBEF-ES realizou em abril um almoço-palestra sobre Governança Corporativa no Brasil, para 84 participantes. O presidente do Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), José Guimarães Monforte, proferiu a palestra sobre assuntos relacionados à realidade do mercado brasileiro.

Durante o evento, realizado no Cerimonial Itamaraty, Sr. José Guimarães Monforte destacou que o controle acionário da maioria das empresas brasileiras é familiar, ou exercido por um grupo de investidores, regido por acordo de acionista. Nesse contexto é cada vez mais necessário um mercado de capitais mais fortes, um aumento do número de empresas de capital aberto e maior percepção da importância da adoção de boas práticas de Governança Corporativa.

Seguindo essa premissa, o presidente ressaltou um sistema pelo qual as empresas são dirigidas e monitoradas, envolvendo relacionamentos entre acionistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. “As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de preser-



var e aumentar o valor das organizações, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para sua perenidade”, afirmou.

Para exercer uma boa Governança Corporativa e conseqüentemente reduzir o risco societário, Sr. José Guimarães Monforte realçou os seguintes pontos: a transparência, a equidade e prestação de contas.

“A Governança Corporativa tem um raio de amplitude muito grande, desde o estritamente ‘fiscalista’ ao extremamente ‘contributivista’. O melhor resultado é obtido por um equilíbrio entre estas posturas”, acrescentou.

PATROCINADORES INSTITUCIONAIS

Parceria com o ES em Ação

Convênio possibilita reforço institucional com transparência e ética

Fortalecer as entidades. Esse é o principal objetivo do convênio realizado entre o IBEF-ES e o Espírito Santo em Ação, que tem interesses em comum no âmbito empresarial, político e sócio-econômico. O projeto visa realizar estudos e pesquisas sobre temas econômicos de relevância regional e nacional, promovendo debates e pronunciamentos referentes a essa temática. Outra função é a elaboração de um Banco de Dados com informações econômicas do Espírito Santo e do Brasil conforme a área de abrangência estatutária.

De acordo com Nilton Carlos Chieppe, diretor coordenador do Espírito Santo em Ação, a partir desse momento, todos os debates envolvendo temas co-relacionados, serão discutidos com afinco entre ambas instituições, buscando sempre o desenvolvimento sustentável do Estado. "A grande vantagem é a integração que a parceria enfatiza. Com o foco no Espírito Santo 2025, os planejamentos das entidades terão sinergia, alinhando os objetivos do IBEF-ES

e do Espírito Santo em Ação", afirma.

Chieppe ressalta o planejamento estratégico que pode auxiliar no desenvolvimento sustentável estadual, possibilitando prever as ações e os projetos para o futuro e trabalhar com objetivos claros que tornam os resultados mais factíveis. Nesse sentido, cinco entidades já formam a Rede Empresarial (Adel, Ademi-ES, ASES, Espírito Santo em Ação e IBEF-ES), todas fortalecidas e trabalhando com o planejamento estratégico baseado no Espírito Santo 2025.

Dessa forma, a mobilização da classe

empresarial do ES, contribui ativamente no processo de reflexão e de formulação de ações, objetivando o desenvolvimento sustentável do Estado, promovendo mudanças nas relações público-privadas, garantindo a transparência e a ética e estimulando uma ambiência adequada ao desenvolvimento. "É preciso ter uma classe empresarial conscientizada e sensibilizada, capaz de alimentar e sustentar a produção de idéias inovadoras condizentes com os anseios de mudanças do mercado e de toda a sociedade capixaba", conclui.

OUTRAS AÇÕES E PROJETOS:

- **Realização de estudos** que visem à atualização do modelo de administração e operacionalização do IBEF-ES;
- **dar suporte às ações** por meio das Secretarias Executivas;
- **promover a identificação** dos relevantes atores no processo econômico do Estado;
- **promover eventos e ações** na busca do desenvolvimento local;
- **encaminhar propostas** às autoridades.

INTERNET

Novo site do IBEF-ES reforça compromisso com os associados

Com identidade visual reformulada já está no ar no endereço eletrônico www.ibefes.org.br o site do IBEF-ES, como uma ferramenta de apoio à nova gestão, na comunicação com associados e a sociedade de uma forma geral.

Lançado pela Instituição com o propósito de ser referência informativa para os usuários e visitantes, o site traz novos serviços e as principais sobre Finanças,

Economia, Mercado e Negócios.

Além de disponibilizar as informações diárias de São Paulo, Brasília e do Espírito Santo o site também dispõe de artigos exclusivos, agenda de eventos, Câmaras Temáticas, ao qual mostra o desenvolvimento dos trabalhos, ferramenta conversor de moedas, e outros.

O apoio dos patrocinadores - Unices, Investor e Zamperlini Auto-peças -, foi



fundamental para a reformulação do site. "Nosso intuito é tornar o site uma referência para as principais instituições financeiras e unidades empresariais e comerciais do Estado".

INVESTOR

INVESTIMENTOS QUE RENDEM TRANQUILIDADE

Av. Rio Branco, 953, Sls 104/105
Praia do Canto - Vitória/ES
29.055-643
Tel.: (27) 3225-9200
www.investornet.com.br

O que nossos especialistas fazem por você e sua empresa:

- Ações
- Underwriting
- Fundos de Investimento
- Estruturação de Clubes de Investimentos

Investor Clube de Investimento Rentabilidade de 43,10% em 2007

Câmaras Temáticas em ação

Coordenadores avaliam a importância das Câmaras e preparam projetos e propostas de atuação

Com o objetivo de promover o desenvolvimento estadual por meio de planejamento estratégico, o IBEF-ES criou quatro Câmaras Temáticas, com as seguintes abordagens: Responsabilidade Sócio-Ambiental, Finanças e Negócios, Assuntos Tributários e Investimentos Pessoais. Nesse momento, as Câmaras passam por um momento de elaboração de projetos para auxiliarem no crescimento do Espírito Santo.

Antônio Reis Guimarães Lopes, coordenador da Câmara de Responsabilidade Sócio-Ambiental, destaca que o principal objetivo de sua gestão é centralizar a discussão de temas atuais como ecoeficiência e economia sustentável, bem como mecanismos de P+L (Produção + Limpa). Dessa forma, acredita ser possível alcançar um desenvolvimento com sustentabilidade.

“As Câmaras geram maior participação dos executivos e conseqüentemente das empresas, que em suas atividades objetivem o reaproveitamento de resíduos, a coleta seletiva e a produção de energia de fontes renováveis”, afirma.

Reis ressalta ainda que é por meio do planejamento estratégico que se conquista um processo ordenado e ordenador de desenvolvimento, com a utilização de instrumentos técnicos e científicos que dão suporte a ações economicamente sustentáveis.

Para os próximos meses, a Câmara de Responsabilidade Sócio-Ambiental está propondo palestras e visitas técnicas a empresas e ONG's, com trabalhos relacionados à responsabilidade sócio-ambiental, como por exemplo, uma visita técnica a Marca Ambiental e a realização de Seminários, com temas sobre: Aquecimento Global, Mudanças Climáticas e Impactos nos Custos das Empresas.

Para Evandro Barreira Milet, coordenador da Câmara de Finanças e Negócios, o Espírito Santo é muito carente de informações e estudos sobre a sua realidade. “Durante muitos anos as estruturas existentes



Coordenadores: Evandro Milet, Geraldo Carneiro, Valter Sassen e Antonio Reis

como o Instituto Jones Santos Neves foram desmontados e só recentemente começaram a ser reerguidos. O que pudermos contribuir com a Câmara será certamente bem-vindo, tanto para o Governo, como para os setores empresariais”, assegura.

Dessa forma, segundo Milet, é muito necessário o planejamento estratégico que auxilia a definir rumos e a balizar um orçamento que lhe dê conseqüência. Para ele, outra função do planejamento é provocar um alinhamento de posições, que se tornam mais fortes na medida em que se aumenta a participação, fundamental para permitir uma execução descentralizada, com autonomia nas pontas, como preconiza uma gestão moderna.

A Câmara de Finanças e Negócios também está em fase de definição das ações que possam melhor contribuir para ampliar a informação sobre temas de interesse comum, como a contratação de consultores e organização de almoços-palestras.

Já a Câmara Assuntos Tributários, sob a coordenação de Valter Luiz Sassen, tem a missão de dotar o Conselho Diretor do IBEF-ES de subsídios para promover a otimização tributária no Espírito Santo. “A relevância de se realizar estudos e pesquisas sobre o modelo tributário vigente será

o de tornar o IBEF-ES uma referência em assuntos Tributários promovendo a partir daí o desenvolvimento do Estado”, conta.

Segundo Sassen, o planejamento estratégico da Câmara está sendo detalhadamente discutido, considerando as mudanças que estão ocorrendo na área tributária, nos três níveis de governo - Federal, Estadual e Municipal. O coordenador cita como exemplo, a Lei Geral das microempresas e das empresas de pequeno porte, que deve marcar o início de uma ampla reforma tributária no Brasil.

Para Geraldo de Aquino Carneiro Júnior, responsável pela Câmara de Investimentos Pessoais, o resultado mais importante das Câmaras Temáticas será a discussão de assuntos relevantes, construindo conteúdos e divulgando-os depois à sociedade, por meio de relatórios com dados que auxiliarão o crescimento estadual. A Câmara já está organizando para o mês de setembro um ciclo de palestras e almoços-palestra, abordando temas como: Educação Financeira e Bovespa Institucional.

“As Câmaras Temáticas é um projeto novo, proveniente da parceria com o ES em Ação. Estamos nos adaptando e logo divulgaremos aos associados o nosso planejamento estratégico, com os próximos eventos que serão realizados”, explica.

ZAMPERLINI
DISTR. AUTOPEÇAS

Rod.Br.101 Norte km8 Carapina – Serra ES
Telefax (27) 2104-8999

Posse do IBEF Nacional

Em Brasília: Otacílio Pedrinha passa presidência a Márcio Fortes

Autoridades, empresários e executivos se reuniram no dia 12 de junho para a cerimônia de posse da diretoria do IBEF Nacional, que aconteceu no auditório da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. Na ocasião, as mais de 200 personalidades presentes conferiram a entrega do cargo por Otacílio Pedrinha de Azevedo (IBEF-ES) para Márcio Fortes (IBEF-RJ), que assume o IBEF Nacional, com mandato para o biênio 2007/2009.

Otacílio Pedrinha, que destacou como o principal fator de sua gestão a possibilidade de integração entre as regionais, com auxílio do Conselho Diretor Nacional (CDN), assegura que seu sucessor tem totais condições para dar continuidade a esse processo e levantar questões importantes para o desenvolvimento do país e em particular, do Rio de Janeiro.

“O ideal é que o presidente do IBEF seja condutor de fóruns nacionais, seminários, cafés da manhã, entre outras formas, que crie debates para os executivos de finanças e economia, gerando estruturas de crescimento e traçando novos desafios para o IBEF”, afirma Otacílio Pedrinha. “É necessá-



Márcio Fortes e Otacílio Pedrinha durante a posse

rio que a nova gestão também colabore na execução de planos estratégicos, visando o desenvolvimento de todos”, acrescenta.

Participaram da solenidade de posse, o chefe da assessoria econômica do Ministério do Planejamento, Luis Pereira da Silva, que representou o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão; Paulo Bernardo, convidado de honra da solenidade, representantes dos principais Bancos do país e presidentes dos IBEF regionais.



A presidente Denise Cadete Gazzinelli representou o IBEF-ES na cerimônia de posse

Associe-se ao IBEF-ES

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF-ES) reúne atualmente mais de 200 executivos e executivas de finanças ligados aos diversos setores da classe empresarial do Estado. O Instituto que visa proporcionar aos associados oportunidades freqüentes de aprendizado, por meio de palestras, cursos e eventos de elevado padrão técnico e intelectual, apresenta uma série de benefícios e serviços para os associados, além da ampliação de relacionamentos sociais e profissionais. Para se associar IBEF-ES os interessados devem preencher o formulário on line no site www.ibefes.org.br, ou entrar em contato pelo telefone (27) 3227-7825.

NOVOS ASSOCIADOS

MAIO

Carlos Augusto Carneiro
Danilo de Araújo Carneiro
Luciana Vellozo Santos
Mário César Pedrosa Soares
Thiago Santos de Paiva Almeida

JUNHO

Attila Vieira Secchin
Antonio Marcos Eler Luz
Camila Pereira
Daniela Negri
Fabiano Ferreira dos Santos
Fábio Morellato Portugal
Gilson Letaif Mansur
José Henrique Pirani Mafra
José Wallace Milhomens Filho
Marcello Mendes Medeiros
Neila Nara Neiva
Rodrigo Malho e Simonato
Vicente de Paulo Marinho Depes

Mais rápido e mais seguro por menos? Será possível?

Você pode contar com a mesma qualidade e o mesmo serviço de entrega porta a porta usados por grandes empresas e ditores de revistas e jornais.

Entregamos seus impressos ou documentos comerciais, inclusive com protocolo, de acordo com sua necessidade.

Entregamos revistas, jornais, impressos, mala direta, periódicos, boleto bancário, carnês de cobrança em toda Grande Vitória e Guarapari. Você já conhece este serviço, pois recebe em sua casa revistas, talões de cheque, boletos bancários e muitos outros produtos entregues por empresas privadas.

tel.: 27 3322 5740

fax: 27 3222 6937

www.wmdistribuidora.com.br

wmdistribuidora@wmdistribuidora.com.br



Câmbio Desgovernado?

Neste artigo faremos uma rápida retrospectiva da desvalorização do dólar, abaixo de R\$ 2,00.



A conjuntura internacional está bastante favorável, com imprevisibilidade de crises fortes no médio prazo, o que tem oportunizado ao capital financeiro navegar tranqüilo pelos mercados emergentes, na busca de melhor remuneração.

Sem medo de variações bruscas, os grandes bancos de investimentos procuram mercados institucionalmente sólidos que oferecem taxas maiores. E neste campo, o Brasil é líder mundial em taxa real, oferecendo, hoje, oito por cento (8%), já descontada a inflação oficial de 4%. A segunda remuneradora é a Turquia, com 4,0% reais.

Três fatores têm impulsionado o ingresso de divisas, que interferem na cotação interna. Sendo bom pagador, o risco-país desmoronou abaixo dos 200 pontos, quando o Ministério da Fazenda

resolveu antecipar os pagamentos ao FMI, quitando o seu passivo.

Em segundo plano, mas também importante, as exportações têm se mantido em bom patamar, graças à elevação das commodities e da maior participação de produtos manufaturados na pauta exportadora. Os superávits comerciais vêm resultando no ingresso de dólares.

O relativo baixo preço dos ativos nacionais. Tanto nas bolsas de valores, quanto nas fusões e incorporações, há um grande interesse do capital mundial em ancorar no Brasil.

Por outro lado, a inércia do Banco Central na propositura de compensações mais eficientes à queda do dólar, além da compra de dólares no mercado, se contrasta, por exemplo, com a medida adotada pelo Chile, ao flexibilizar de 30% para 45% o limite de investimentos no ex-

terior pelos fundos de pensão, com patrimônio de US\$ 95 bilhões, com a saída de US\$ 15 bilhões na busca de remuneração internacional. Belo exemplo a seguir.

Estaríamos diante de uma política cambial desgovernada e prejudicial ao parque industrial nacional? A reclamação é geral, exceto para os grandes grupos que têm aproveitado a oportunidade para modernizar seu parque produtivo a baixo custo. Esta é uma questão a ser avaliada em outro artigo.

César Augusto Gomes
É economista. Filiado ao IBEF/ES, conselheiro do CORECON/ES e diretor de Metha Consultoria e Planejamento Tributário (Vitória/ES).

EVENTO

IBEF-ES apóia evento sobre liderança

Foi realizada no Centro de Convenções de Vitória a segunda edição do Seminário Internacional sobre Liderança, que teve como tema: "O Monge, os Executivos e Você". O evento que contou com o apoio do IBEF-ES, trouxe para o nosso Estado os renomados autores de best-sellers, James Hunter e Robert Wong.

Em sua palestra Robert Wong ressaltou a importância do equilíbrio no

meio empresarial e caracterizou a época atual como a sociedade do exagero. "O único animal no mundo que é neurótico é o ser humano. Ou também os animais domesticados que pegam as neuroses do dono", destacou.

Já o autor do livro sobre liderança, "O Monge e o Executivo", James Hunter, contou alguns cases de grandes líderes mundiais, fazendo um paralelo

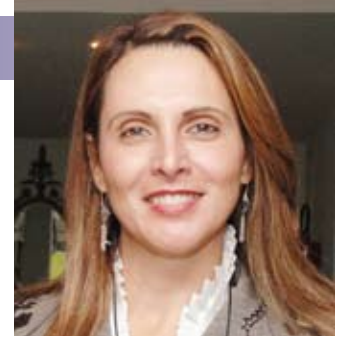
com a dificuldade de se ter uma vida equilibrada atualmente. James Hunter afirmou que o caráter e o comprometimento em fazer sempre as coisas certas são as características mais importantes de um bom líder. "Os princípios da liderança são universais. O importante é tratar as pessoas da maneira que gostaríamos de ser tratados", disse o autor.

Invista em ações agora para colher bons frutos.

Compra e venda de ações da Bovespa* e Fundos de Ações Banestes.**

BANESTES
DTVM

*Bolsa de Valores de São Paulo. **Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



Fazer frente ao novo ES". Esse é o objetivo da Chapa Inovação, que trouxe a partir de março a presidência do IBEF-ES, a engenheira civil, Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz.

Mineira, chegou ao Estado há 18 anos, atualmente é: Diretora Presidente da CETURB-GV, Diretora Regional e Coordenadora do Prêmio de Qualidade da ANTP - Associação Nacional de Transportes Públicos, Sócia da GH Construtora e Incorporadora Ltda,

da Agência Franqueada dos Correios Monte Belo e da Faculdade Capixaba de Administração e Educação -UNICES, e licenciada do Conselho de Logística do ES em Ação.

Passou a integrar a diretoria do IBEF-ES na gestão anterior a dela, momento em que acredita ter desenvolvido muito, por ter lhe propiciado relacionamentos e envolvimento.

Em entrevista, Denise falou de sua gestão que visa acompanhar as mudan-

ças do Estado, principalmente as Câmaras Temáticas, em que os associados podem discutir assuntos relevantes e agregar informações.

Entrevista

Qual é a sua proposta para a gestão do biênio 2007/2009 do IBEF-ES?

Exatamente focada na Chapa Inovação. Acompanhar as mudanças do Espírito Santo e fazer com que o IBEF-ES também siga essa onda de crescimento, propiciando conhecimento aos nossos associados.

Na sua visão qual a importância do IBEF-ES?

Agrega aos associados conhecimento e relacionamento. A maioria das instituições, em que as pessoas se associam é setorial. Já o IBEF-ES não congrega pessoas apenas de empresas de um determinado segmento setorial, mas sim associados com o foco na questão econômica. Dessa forma, acaba permeando os vários segmentos empresariais, fazendo com que essas pessoas interajam e criem relacionamentos diversificados.

Com o crescimento vertiginoso do Estado torna-se cada vez mais necessário uma instituição atuante no meio empresarial. Comente.

Há necessidade de instituições fortes no Estado, focadas no terceiro setor como o IBEF-ES e a Transparência Capixaba. Essa rede de instituições acaba propiciando o fortalecimento dos segmentos como um todo. É importante nesse momento que nós crescamos juntos.

O IBEF-ES continuará sendo um res-

peitado espaço aberto para debates de liderança do Estado?

A cultura do IBEF-ES em realização de palestras será mantida com o intuito de levar conhecimento aos associados, principalmente por meio das quatro Câmaras Temáticas, que propiciarão discussões internas. Por meio dessas Câmaras estaremos promovendo almoço-palestra e debates internos. Visamos estudar e discutir os assuntos que possam gerar desenvolvimento para os associados e suas empresas.

Como será o desenvolvimento das Câmaras Temáticas?

Nós percebemos que alguns temas

não estão somente na pauta do IBEF-ES, mas também de toda a sociedade. Como a questão ambiental, assunto de debate na Câmara de Responsabilidade Sócio-ambiental; a questão do crescimento do Estado, que está sendo debatida na Câmara de Negócios e Finanças; a questão da bolsa de valores, que está num pique exemplar, na Câmara de Investimentos Pessoais; a Câmara de Assuntos Tributários, que acompanham as discussões sobre as mudanças. Nosso objetivo é trazer para as reuniões temas de interesses das próprias empresas que são associadas do IBEF-ES.

Perfil

Nome Completo: Denise de Moura Cadete Gazzinelli Cruz

Naturalidade: Belo Horizonte, Minas Gerais

Data de aniversário: 27/12

Estado Civil: casada com Luiz Guilherme Gazzinelli Cruz

Filhos: 3 – Eduardo, Vinícius e Gabriela

Prazeres: viajar, cinema e bons restaurantes

Formação profissional: Engenharia Civil e Especialização na área de transportes

Cargo no IBEF-ES: Presidente

Autor preferido: não tem específico, escolhe pelo tema e por recomendações

Leitura recomendada: O Caçador de Pipas; Quando Nietzsche chorou; A Estrada da Noite; O Monge e o Executivo; Pais Brilhantes, Professores Fascinantes; O Homem Duplicado; Cem anos de Solidão.

Ame o próximo como a si mesmo.

Associado do IBEF: você já trabalha pelo desenvolvimento profissional e social de muita gente. Agora, faça algo por você também. Passe na Vitória Motors.

VITÓRIA MOTORS

Credenciado de Automóveis Mercedes-Benz, Chrysler, Jeep® e Dodge

Reta da Penha, em frente ao Carrefour. 3345.6000

Samarco apresenta Relatório Anual 2006

O documento reforça o compromisso da empresa com a transparência e a sustentabilidade



Capa do Relatório Anual 2006

A Samarco Mineração apresentou no final de junho o seu desempenho social, ambiental e econômico de 2006, com o lançamento do Relatório Anual. O evento foi realizado no cerimonial MS Buffet. Na ocasião, o diretor-presidente, José Tadeu de Moraes, e o diretor de Operações, Ricardo Vescovi, apresentaram os principais pontos da publicação e também divulgaram as informações atualizadas de 2007.

Em sua sexta edição, o Relatório Anual da Samarco mostra os avanços socioambientais da empresa, como a reutilização de água, redução da emissão de CO₂, uso de fontes alternativas de energia e eficiência no controle de poeira.

Os indicadores apontados no documento são definidos pelo Instituto Ethos e pela Global Reporting Initiative (GRI) – entidade que estabelece parâmetros para relatórios de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A publicação já recebeu por duas vezes o Prêmio Balanço Social, uma das mais respeitadas premiações do país, promovida pelo Instituto Ethos, Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (Fides) e Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).



Diretor-presidente da Samarco: José Tadeu de Moraes



Diretor de Operações: Ricardo Vescovi

A Companhia de Desenvolvimento de Vitória trabalha com você na cidade que a gente faz.

**Desenvolvimento Sustentável:
Ciência, Tecnologia & Inovação,
Turismo e Desenvolvimento Local**



Companhia de
Desenvolvimento
de Vitória

(27) 3315-5540



Aqui a igualdade tem futuro
www.vitoria.es.gov.br